

País quer exterminar 3 milhões de cães para Copa do Mundo

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 24 de fevereiro de 2026



O Marrocos enfrenta uma denúncia internacional grave às vésperas de se preparar para coorganizar, em conjunto com Espanha e Portugal, a Copa do Mundo da FIFA 2030.. A International Animal Welfare and Protection Coalition (IAWPC), coalizão global de mais de 80 organizações de proteção animal, acusou o governo marroquino de promover o abate sistemático de cães de rua em várias cidades do país, com o objetivo de “limpar” áreas urbanas e turísticas antes do evento esportivo.

A denúncia afirma que mais de 3 milhões de cães estariam sob risco de serem mortos em um programa que teria se intensificado desde que Marrocos foi confirmado como um dos países-sede em 2023.

Segundo o relatório da IAWPC, que inclui imagens, documentos e testemunhos, animais estariam sendo mortos através de métodos considerados cruéis por ativistas – como envenenamento com estricnina, disparos e capturas violentas nas ruas de centros urbanos. Antes mesmo do anúncio da Copa, estima-se que cerca de 300 mil cães já eram mortos anualmente em Marrocos, e a alegação das organizações é de que esse número aumentou significativamente desde então.

Fragmentos de uma investigação publicada pelo veículo

britânico The Athletic também mencionam um suposto centro de abate nos arredores de Marrakech, onde cães capturados teriam sido levados e mortos fora da vista pública.

Essas afirmações causaram repercussão mundial e levaram a uma campanha de ativistas e celebridades. O ator americano Mark Ruffalo classificou a prática como “uma falha moral”, afirmando que eliminar milhões de cães para preparar um torneio global “não é progresso” e exortando as autoridades marroquinas a adotar métodos humanitários de controle de população animal.

A IAWPC argumenta que as ações violam padrões de bem-estar animal e criticou a falta de transparência das autoridades. As organizações envolvidas no relatório defendem alternativas reconhecidas internacionalmente, como programas de captura, esterilização, vacinação e retorno (o chamado TNVR), além de legislação mais rigorosa e fortalecimento efetivo para proteção de animais.

Em reação às acusações, o governo marroquino negou veementemente qualquer plano de extermínio em massa de cães, afirmando que as alegações são “totalmente falsas” e que o país está comprometido com políticas de manejo animal consideradas “humanas e sustentáveis”. A embaixada de Marrocos em Londres afirmou que já existem programas de captura, esterilização e vacinação, e destacou que desde 2024 a matança de animais está proibida por lei no país.

A FIFA disse que está acompanhando o caso e que mantém contato tanto com as autoridades marroquinas quanto com a IAWPC, com o objetivo de assegurar que os compromissos relacionados ao bem-estar animal assumidos durante o processo de candidatura sejam cumpridos. A entidade do futebol enfatizou que as propostas apresentadas pelo país-sede incluem esforços para expansão de clínicas e programas de suporte a animais de rua, embora os críticos considerem isso insuficiente diante das denúncias.

O caso trouxe à tona um debate mais amplo sobre os impactos sociais e éticos da organização de grandes eventos esportivos, num momento em que a comunidade internacional observa atentamente como governos e organizações internacionais conciliam interesses de imagem, turismo e responsabilidade social. Mesmo com o torneio ainda a quatro anos de distância, ativistas e organizações de proteção animal dizem que a pressão internacional deve continuar para que medidas de proteção mais efetivas sejam implementadas e que a matança de cães de rua seja interrompida.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 24/02/2026/14:42:30

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como Melhorar Resolução de Imagem Online Grátis e Aumentar Resolução de Imagem](#)